



DATASUS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Vívian Rodrigues Martins¹

Lara Fábria Sousa Silva²

Raila Rebeca De Fátima Carvalho Cavalcante³

Andressa Suelly Saturnino De Oliveira⁴

RESUMO

O Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) disponibiliza um amplo repositório de dados em saúde pública, fundamental para estudos epidemiológicos e formulação de políticas no Brasil. Na graduação em Medicina, o contato com esse tipo de base de dados representa uma oportunidade de aproximar o estudante da realidade da saúde coletiva, estimulando a análise crítica de informações e o desenvolvimento de habilidades voltadas ao diagnóstico de saúde das populações. Isso pode ser útil no aprendizado da profissão, na pesquisa e na extensão. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida em aulas sobre análise de dados do DATASUS, por estudantes do curso de Medicina. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, a partir da participação em atividades acadêmicas, na disciplina de Práticas em Saúde III (2025.2), do Curso de Medicina da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), que abordam conceitos de epidemiologia aplicada, estratégias de análise e interpretação de dados em saúde pública, utilizando informações disponíveis no DATASUS. Este relato de experiência advém de aulas ocorridas em um dos laboratórios de informática da universidade, vivenciadas por três acadêmicas de Medicina. Destaca reflexões sobre a relevância do DATASUS para o ensino e para a prática em saúde coletiva. Quanto aos resultados obtidos, foi observado que a vivência em sala de aula possibilitou o contato com diferentes dimensões da saúde pública brasileira, em especial do Ceará, como indicadores de mortalidade, morbidade, nascidos vivos e uso de serviços de saúde. Em geral, as aulas abordaram simulações de geração de dados em saúde, com preenchimento de instrumentos usados nos atendimentos, até a extração dos dados dos sistemas de informação em saúde, para análise da situação de saúde. A exploração prática dos dados mostrou tanto as potencialidades quanto às limitações do DATASUS, incluindo subnotificações e heterogeneidades regionais. A experiência evidenciou a importância de dominar métodos de análise epidemiológica para transformar números em conhecimento aplicável à realidade social. Além disso, para os estudantes, a vivência destacou a importância do papel do ensino com dados em saúde na formação de profissionais capazes de interpretar informações com olhar crítico e voltado às necessidades do SUS. Por fim, foi possível concluir que o uso do DATASUS em atividades acadêmicas contribuiu para enriquecer o processo de formação médica, aproximando os estudantes da prática da epidemiologia e ampliando a compreensão da saúde coletiva. A experiência reforçou a relevância de inserir o estudo de grandes bases de dados na graduação, preparando futuros profissionais para atuar de forma crítica e comprometida com a realidade do SUS.

Palavras-chave: Saúde Pública; Ensino; Investigação Epidemiológica; Sistemas de Informação em Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, vivianmartins173@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, larafabia.med@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, raila.rebecca6@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, andressasuelly@unilab.edu.br⁴